

Gazeta de Braga

Proprietario e Redactor principal — O BACHAREL AUGUSTO CLEMENTE DE SOUSA GE.O.
PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS.



Subscreve-se		Custos	
POR UM ANNO	25600 — COM ESTAMPILHA	25880	NUMERO AVULSO
POR SEIS MEZES	13300 — COM ESTAMPILHA	13440	ANNUNCIOS POR LINHA
POR TRES MEZES	700 — COM ESTAMPILHA	820	REPETICAO

Assigna-se e vende-se n'esta typographia, Rua Nova n. 42. — Corresponciencias d'interesse particular são pagas. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio da redacção da *Gazeta de Braga*, Rua Nova n. 42. — Quando os escriptos forem de natureza, que impliquem responsabilidade, é necessario reconhecimento de tabellião. — As assignaturas serão pagas á recepção do 4. numero.

NUM. 3.

TERÇA FEIRA 13 DE SETEMBRO.

ANNO I.

GAZETA DE BRAGA.

O Catholicismo tem triumphado e triumphará sempre das perseguições dos tyrannos, das heresias, e da revolução.

Heri hodie, ipse et in saecula.
Hebr. XIII v. 8.

(Continuado do n. antecedente).

«E' a revolução, servindo-me da linguagem de Padre Antonio Vieira, uma calamidade composta de todas as calamidades, em que não ha mal algum, que ou se não padeça, ou se não tema; nem bem que seja proprio e seguro. O pae não tem seguro o filho, o rico não tem segura a fazenda, o pobre não tem seguro o seu suor, o nobre n' o tem segura a honra, o ecclesiastico não tem segura a immuniidade, o religioso não tem segura a sua cella, e até Deus nos templos e nos sacrarios não está seguro (1)».

Eis uma verdade, que ninguem deve desconhecer. Não ha povo, não ha estado algum, que não tenha experimentado as calamidades da revolução e os seus horribes effeitos. A historia de todas as nações, a experiencia mesma quotidiana nos attestam esta verdade amarga.

Panegyrico nos annos da rainha de Portugal.

FOLHETIM.

FOLHAS PERDIDAS.

(Continuado do n. antecedente).

Em quanto conversavamos, Maria do Carmo não se assentou. Lá e vinha da janella, passava d'uma para a outra, e eu attribuia isto a receios de se encontrar com minha mãe.

Não era. Esperava um homem que devia passar. Esperava o meu algoz.

Passou com effeito; chamou-me á janella, e disse-me com simulado interesse: — Aquelle homem é riquissimo, e ainda está solteiro.

Que terriveis palavras! Não sei o que senti n'aquelle momento. Pareceu-me estar com febre. Julguei-me tomada d'um sonho.

Thronos abalados, monarchias cahidas, cidades derribadas, campos assolados, casas incendiadas, um poço de sangue aqui, um monte de victimas acolá, eis os vestigios, que a revolução deixa após de si. Os proprios templos de Deus vivo, o seu vigario na terra, e os seus ministros não tem escapado a este monstro horribel, que se sustenta de sangue das victimas.

Um exemplo ainda recente é quanto nos basta para prova do que temos dito. Deitemos os olhos para a França no fim do seculo passado, e que vemos ali?! As sciencias e as artes, que tanto floresceram no seculo de Luiz XIV, em decadencia; o sangue de milhares de victimas inundar as ruas das cidades; o clero perseguido; uma monarchia de 14 seculos abalada; o neto de S. Luiz subiu ao cadafalso, e, para maior vergonha e miseria, o verdadeiro Deus arrancado de seus altars, e lá collocado um idolo, a que chamavam a — Deusa da Razão. — As imagens e as cruces dos templos sagrados arremesadas ás aguas do Sena pareciam levar consigo toda a crenga religiosa. Houve alguém, que vendo desaparecer essas imagens e essas cruces pensou ver desaparecer tambem para sempre o Catholicismo!

A onda revolucionaria, que pretendia submergir toda a Europa bate tambem ás portas de Roma, á séde do Catholicismo. Pio VI, esse magnanimo e virtuoso pontifice, que

O que é a ambição, meu Deus! E um mau conselheiro o que será?!

E o homem olhou para mim, olhou-me com um sorriso, que tinha veneno e balsamo.

Que circunstancias estas, que eu julguei casuaes, quando descendiam todas d'uma diabolica combinação!

Perguntei o seu nome, soube as suas boas qualidades preconizadas por Maria do Carmo, e o futuro transluziu-me alem com as gallas do ouro e as bellezas da virtude.

Sabiu Maria do Carmo, e eu fiquei pensando n'aquelle homem. Perguntava a mim mesma porque me olharia elle assim. Ora acreditava ser o motivo essa tendencia natural de seducção, ora uma sympathia involuntaria das primeiras impressões.

E qualquer das crengas me agradava. A primeira; porque eu seria recompensada. Já não havia probabilidades era certeza. A segunda porque me rasgava o ceo de bronze que via muitas vezes, e que me tornou a apparecer.

O dia, que me amanheceu tão alegre, anoiteceu-me triste.

então guiava a Barca de Pedro dá um testemunho não equivoco de seu valor e de sua virtude. Depois que os francezes se assenhorearam de Roma, annunciaram-lhe que o povo romano tinha recuperado sua soberania, e já o não reconhecia por seu chefe temporal; e o general Cervoni apresentou-lhe o tope nacional. «Não reconheço outro uniforme para mim, respondeu, senão aquelle com que a Egreja me honrou. Tendes todo o poder sobre meu corpo, mas a minha alma é superior a vossos insultos. Não necessito de meus paços. Um bordão em vez de baculo, um vestido de burel, bastam para aquelle que deve expirar no meio dos cilicios e sobre a cinza. Adoro a mão do Todo-Poderoso, que castigou o pastor e o rebanho; podeis queimar e destruir as habitações dos vivos, e os tumulos dos mortos; mas a religião é eterna: ella ha de existir depois como existia antes de vós, e o seu reinado perpetuar-se-ha até ao fim dos seculos (2)».

Que valor! que constancia e que firmeza tão digna de admiração! Só a virtude christã, só aquelle, quem o Ceu fortalece com o seu auxilio é que pôde praticar acções tão heroicas.

Sendo este virtuoso pontifice arrastado ao desterro, dolorosamente

(1) Extrahido da obra de A. Modrolle — O Padre perante o Seculo. —

Não tinha no pensamento senão estas sceuas, que me alvoracavam a alma.

A' noite fui procurar d'escanço na minha pobre encheraga, e não podia conciliar o somno.

Já ali não dormia bem. Desejava outra cama que me convidasse ao somno, quando era a imaginação que me fazia velar, o desejo abrasador de ser rica, o desajogoço em que me deixava esse aspirar a uma posição, para que eu tendia cegamente depois de me acordarem todas as fibras da vaidade, que a ignorancia tinha adormecidas.

Para que me lembraram taes coisas! Eu ignorava-as, e vivia bem.

Que noites tão socegadas atéli, e que inquietação dolorosa a d'aquelle noite!

Eu, que tanto me encomendava ao anjo da guarda, porque o não teria a meu lado a esclarecer-me na situação? Porque não me despertaria do sonho para me mostrar a realidade?

exclamava: «A que estado chegou a Egreja!» Elle via os seus paços destruidos, a cidade eterna em poder dos revolucionarios, os seus estados usurpados; a Italia em servidão; os cardeaes todos dispersos; a politica sollicitada pela irreligião querer aniquilar o Catholicismo!

Tal era o concurso de circunstancias, que tinham de certo modo suspensa a Egreja sobre um abysmo!

Muitos se lembraram então, que Pio VI seria o ultimo seccessor de S. Pedro.

Deus, porem, que vela constantemente sobre a Egreja, e que lhe prometteu a sua «assistencia até á consummação dos seculos (3)» veio amparal-a com o seu braço poderoso, e o modo como Elle cumpriu a sua promessa é uma das scenas mais admiraveis, que se podem apresentar á contemplação do homem. A' sua voz o Moscovita corre das extremidades da Europa, e dos desertos da Asia; os povos abatidos pela revolução se reanimam; até o proprio Ottomano se une aos christãos. Em breve a Italia foi libertada, e o Sacro Collegio reunido em Veneza proclama o successor de Pio VI. Foi Pio VII.

Acalmada por um pouco a borrasca revolucionaria, a Barca de Pedro, a nova Arca d'Aliança navega por um mar mais sereno, e o novo chefe da Egreja continúa

(3) S. Math. cap. 28 v. 20.

Que frenetico ambicionar, que loucura!

Na manhã seguinte não podia ver o trabalho. Era um tedio incrível que me causava a costura.

Sentei-me á janella, cruzei os braços, e tinha os olhos como pregados na porta de Maria do Carmo, a ver quando ella viria.

Que immensas horas! Maria do Carmo nem appareceu á janella.

Que infernal attracção a minha para aquella mulher! Só socegaria se a visse, a ella que me cavava o abysmo!

Estive para a procurar; mas o receio de que minha mãe o soubesse, cohibiu-me d'esse passo.

Fiquei no mesmo sitio, na mesma posição, mas em que anciedade, em que turturas de esperar.

Cada minuto era um seculo que esperava.

Entrou minha mãe, e ella sem appa-

a seguir o rumo de seus antecessores.

A. L. C.

(Continúa)

CORRESPONDENCIAS.

Povoa de Varzim 10 de setembro.

Não faço programma por que tenho para mim ser uma coisa inutil. Tenho visto poucos que não estejam em contraposição com as obras que recomendam; mais uma razão para o não fazer. Entremos, pois, no assumpto.

Se bem que á primeira vista pareça coisa facil ser correspondente da Povoa, principalmente n'esta estação em que as familias confluem de todos os pontos a esta praia, apesar d'isso, eu declaro tal incumbencia ardua, espinhosa e difficil.

A Povoa é hoje uma caustica sensaboria na sua especialidade tumultuosa, e, ai! d'aquelle que procurar alli um acontecimento de interesse, que prenda a attenção do leitor.

A Povoa foi, é verdade, o ponto de reunião elegante que se davam ás familias distinctas de todo o Minho; nos mezes de setembro e outubro, viam-se, alli, os mais grados cavalheiros d'aquella provincia, e então procuravam, n'uma convivencia escolhida, as direcções costumadas n'um praia de banhos.

Ainda hoje eu ouço contar mil anedotas de espirito, attribuidas, umas a homens já sexagenarios, outras, a muitos que já não existem... E' que então a Povoa estivera no arge do seu esplendor. Davam-se bailes na casa da camara, projectavam-se passeios ao campo, subscrevia-se para picnics, e finalmente, procurava-se por todos os meios tornar agradaveis aquelles dois mezes de banhos.

Depois, n'outra época mais recente, a Povoa quiz ainda bruxear um polido clarão do seu antigo brilho, com os fogos de vistas que alli exhibiu o sr.

recer. Chamaram-me para o almoço, fui almoçar, e não comi.

Voltei para a janella, e passava o mesmo homem, o tal homem rico, que ella me apontara.

Ao chegar a minha casa, encerrou-me com doçura, com um geito tão attractivo que estremei.

Passou, segui-o até o fim da rua, e desapareceu.

Soceguei então. A causa do desassocego era o receio de perder as esperanças que alimentara um dia! Inquietavam-me; mas eu queria a inquietação d'ellas, preferia-a ao socego da pobreza.

Se este homem não apparecesse, ser-me-hia tormentoso o dia. Assim a esperança consolidou-se, a esperança que ora nos salva, ora nos inferna!

Nos dois dias seguintes passou á mesma hora; e cada vez me olhava com mais interesse. Mas não me dizia nem uma palavra, o que eu tanto desejava.

Albino Lamparina. Ainda era bom tempo, esse.

Lembra-me que se illuminou brilhantemente a casa do sr. Manoel Justino, sita no paredão, e que lá das aguas furtadas o sr. Albino se mostrava ao publico, acavallo n'uma pipa, simulando de deus Bacho, com aquella naturalidade e graça que lhe é peculiar.

Quo tempo! Foi aquella festa resolvida rapidamente. Faltava a muzica indispensavel n'aquelles casos, e como a não houvesse na terra, o sr. Fonseca, director da alfandega de Chaves, presta graciosamente uma linda faca preta que tinha, a um mancebo dos mais inthusiastas, que lá corre pressuroso a uma aldea proxima, buscar a todo o custo os fideis interpretes de Berdi e Rossini. Bom tempo, repito.

Hoje, uma camada inteiramente nova veio substituir a gente conhecida, a gente certa com que se contava todos os annos. Brasileiros e só brasileiros constituem agora a sociedade convivente. Mostram-se a passeio nas rarissimas horas que roubão ao seu jogo favorito — o solo —, envergando umas japônas de não sei que fazenda transparente e fransina, que fazem arrepiar as carnes da gente susceptivel ás nórtadas d'aquellas paragens!

Mas, entremos no campo noticioso, e deixemos as divagações por maçadôras que são.

Tem, realmente, chegado gente innumera a esta povoação que vae augmentando materialmente de anno para anno. Digo materialmente, por que o espirito é o que menos progride alli.

E' pena que uma terra immensamente populosa como a Povoa, tendo d'entro em si a pescaria mais importante do reino, e os elementos para vir a ser uma cidade de primeira ordem, não possua um homem, que a illustre e augmente, pugnando já com a palavra, já com a penna, pelos seus melhoramentos e progresso.

Tendo os povoenses, permita-me a fraze, um egoismo patrio levado ao ultimo apuro, tem-se constantemente visto na necessidade de elegerem um homem extranho, que os represente em côrtes, por isso que não possuem no concelho, um que dignamente advo-

Maria do Carmo é que não apparecera mais. Ella sabia muito bem que o primeiro amor, ou a primeira inclinação, não gosta de testemunhas. E sabia que aquella incerteza, em que me demorava a falta d' explicações, que só ella me podia dar, era um dos meios poderosos de eu ancian um desfecho, uma solução ás nossas relações.

Ao quarto dia d'este desasocego, que minha mãe percebera, chamou-me Maria do Carmo a sua casa, e eu fui, sem reflectionar um momento, como desaccordada, sem me lembrar ao menos do odioso em que cahia, annuindo a tal convite. Desejava uma explicação, queria um raio de luz que me esclarecesse. Abafava-me a duvida, matava-me aquelle silencio.

Fui. Estava lá o mesmo homem, com o coração e a riqueza como n'uma urna de ferro em brasa, que escaldava e seduzia.

Que mulher tão perversa! Que maldita eschola a da sua experiencia, em que aprendeu a conhecer o coração da mulher! Não ignorava que poucas são as que tem garras para despedaçar o tigre

que os seus interesses d'elles.

Abstraindo de considerações politicas direi para fechar esta correspondencia, que aqestão eleitoral é a qestão mais renhida, que actualmente occupa esta terra. Nada mais por hoje.

P. F.

CORREIO EXTRANGEIRO.

PARIZ, 3. — Tunes, 30. — Os insurgentes receberam reforços e continuam a ameaçar o Kasnadar, ministro do bey, que se dispunha a partir. No entretanto, as tribus estão divididas em lutas intestinas, e alguns agentes secretos instigam-os a reconhecer o sultão.

A esquadra ingleza recebeu reforços. LIVERPOOL, 3. — As ultimas noticias de Nova-York asseveram que no momento em que se terminar a luta eleitoral, o gabinete de Washington reconhecerá o imperio mexicano.

PARIZ, 3. — O ministro da guerra prussiano convidou o imperador Napoleão, da parte do rei Guilherme, para ter uma entrevista com este nas margens do Rheno.

As vistas dos imperadores da Austria e Russia a Berlin não terá logar simultaneamente.

Lord Russell enviou para Berlin um despacho fortissimo contra o procedimento do governo prussiano acerca das negociações da paz.

BUCHAREST, 1. — O «Monitor» copia a promulgação da lei, pela qual os estrangeiros podem adquirir propriedades e estabelecer-se na Rumania.

PARIZ, 3. — NOVA-YORK, 24. — O governo de Mobila ordenou que saíssem da cidade os que não podessem ou não quizessem combater.

Affirma-se que os confederados da Georgia cortaram o caminho de ferro de Knoxville a Chatanga.

PARIZ 4. — O marechal Mac-Mahon começará no outomno a campanha na Argelia, cuja guarnição vae ser reforçada. Não se julga provavel a entrevista do imperador Napoleão com o rei

que as acomete! E bem sabia que o mundo só teve um Daniel, que salvou a honra de Susana!

Que dilema! Por um lado a deshonra e a esperança, pelo outro a callumnia e o desengano.

Oito dias depois não tinha minha mãe dinheiro para fazer as compras. Eu costumava lançar n'um mialheiro todos os meus lucros, e desde aquelle dia que não tinha ganho nada.

Como, meu amigo? Como havia eu de trabalhar? Faltava-me o estímulo da necessidade; e os ricos que trabalham, é em procura de gloria pelo seu trabalho. E a que gloria podia aspirar uma simples costureira?

Eu ja estava rica... Perguntou-me então, se eu não tinha recebido dinheiro nenhum. Eu nem sabia o que havia de responder; mas accudiu-me uma lembrança, e disse-lhe que umas

da Prussia, apesar do convite dirigido pelo ministro da guerra prussiano.

Noticias de Nova-York dizem que se temia uma insurreição geral entre os indios.

NOVA-YORK, 24. — Grant mantem-se na mesma posição no caminho de ferro de Woldon.

No domingo travou-se um renhido combate entre Early e Sheridan; o resultado ficou indeciso.

Diz-se que Lee avança para o valle de Shenandoah para socorrer Early.

Reina grande agitação no Maryland. Sherman não mudou de posição.

Os confederados avançam para socorrer Mobila.

O governador de Mobila tomou medidas para se defender até o ultimo trance.

FRANÇA — O novo tratado de paz, concluido entre a França e o imperador da Cochinchina, estabelece as seguintes disposições:

1.º O governo francez exercerá o seu protectorato em todo o territorio da baixa Cochinchina.

2.º O dito territorio ficará sendo parte dos dominios do imperador, o qual se obriga, em troca, a pagar ao governo francez a quantia de reis 16.000.000\$000.

Affirma-se em Paris que a viagem á Palestina da familia Murat é em consequencia de um voto feito pela princeza Anna, de visitar os santos lugares, quando ha pouco tempo se converteu ao catholicismo. Diz-se que a imperatriz Eugenia a devia acompanhar n'esta viagem, mas que os medicos lhe aconselharam que a não fizesse.

A viagem a Roma da imperatriz parece completamente decidida, e em tal caso a princeza Anna Murat será a madrinha do principe imperial no acto de receber o sacramento da confirmação das mãos do papa.

Parece que o rei Victor Manuel irá a Paris dentro em pouco tempo, para ser o padrinho d'aquelle mesmo principe imperial.

Attribue-se certa significação politica á viagem da imperatriz a Schwalbard.

No dia 6 conferenciou o imperador com os ministros Rouher, e Dro-

senhoras me deviam algum, e que iria recebê-lo, se ella quizesse.

De boa fé a minha pobre mãe annuiu á proposta, e eu sahi. Por onde andei ja me não lembra; porem meia hora depois voltava, e entreguei-lhe trez coroas que trouxera de casa.

Era dinheiro da deshonra, da vil deshonra para matar a fome a minha mãe!..

Foi então que acordei. Passou-me a allucinação. Conheci o abismo em que cahira, sondei-o a olhos humidos, e este negro futuro imprimiu-se-me na consciencia como a ponta de ferro.

PEREIRA LOBATO.

(Continúa)

yn. No dia 7 devia verificar-se conselho, e n'elle se resolveriam impor antes questões interiores. São falsos os boatos de modificação ministerial. Está resolvida a reorganisação do governo da Argelia.

O «Moniteur» confirma a noticia relativa á saída da imperatriz para Schwaflach, no ducado de Nassau. Sua magestade imperial viaja no mais rigoroso incognito.

A «Patrie», referindo-se a cartas de Madrid, diz que se projectou o matrimonio entre o rei da Baviera e a infanta Izabel.

A imperatriz Eugenia chegou a Wiesbaden, mas não se demorou n'essa cidade, seguindo o seu itinerario.

Diz-se em Pariz que o discurso pronunciado pelo snr. de Persigny aos membros do conselho geral do Loire, e no qual disse que Napoleão III era o verdadeiro fundador da liberdade da França, foi inspirado pelo mesmo imperador. Isto não é exacto, pois que o discurso do snr. Persigny não agradou nas altas regiões, faltando pouco para que se advirtisse ao ex-ministro do reino que a sua exaggeração a favor da dynastia napolitana ocasionava mais prejuizo do que beneficio.

Parece que o imperador Napoleão quer abrir as camaras no dia 2 de dezembro; e já disse aos ministros que podiam preparar os orçamentos e os projectos de lei que tenham de apresentar ao inaugurar das sessões.

Os periodicos francezes chegados hoje desmentem a noticia de uma proxima entrevista entre o imperador Napoleão e o rei da Prussia em Baden.

Em Pariz espera-se o ex-ministro dinamarquez o snr. Hall, a quem succedeu no poder o bispo Monrad. O snr. Hall é um dos chefes do partido escandinavo e no mundo official affirmase que accitou uma missão officiosa para Pariz no sentido das ideas escandinavas.

O «Monitor» publica os decretos imperiaes nomeando o marechal Mac-Mahon, duque de Magenta, governador geral da Argelia, e o general Martimprey, que até agora desempenhara as funcões de governador geral interino, senador do imperio.

INGLATERRA — É certa a noticia da chegada a New York do navio «Victoria», abordo do qual embarcára Muller, accusado de haver assassinado o sr. Briggs n'um caminho de ferro inglez.

Muller foi preso mal que chegou; encontrou-se-lhe o chapéu e o relógio da sua victima.

Consta-nos que a situação, debaixo do ponto de vista economico, cada dia se torna mais critica; a convicção dos homens mais authorisados é que a dita situação tem grande simillhança com aquella ocasionada pela desastrosa crise de 1856 e 1862.

Julga-se em Londres que os chefes dos governos da Austria e da Prussia assignaram um tractado para definirem a occupação dos ducados depois da paz.

Durante a noite de 31 de agosto para 1 de setembro, verificaram-se nas immediações de Belfast, novas manifestações do partido orangista; as tropas porem appareceram de prompto nos

sitios dos tumultos, e em breve os apaziguaram.

ALLEMANHA. — A «Gazeta de Vienna» desmente o boato de que se iam formar vinte novos regimentos de infantaria na Austria.

Segundo a opinião da «Gazeta da Cruz», a Dinamarca, especulando com a prolongação indefinida do estado de cousas actual, faz um calculo errado, porque a sua resistencia pôde custar-lhe o Jutland, que está em poder dos allemães como penhor da paz. Parece que a guerra dinamarqueza está em vespersas de recommear, ao que diz o periodico berlinense. Não cremos porem que as cousas tenham chegado por ora a tal extremo.

A questão commercial na Alemanha está dando que fazer á diplomacia.

Dizem de Pariz que o governo francez se limitou por ora a prometter que examinaria com todo o cuidado as propostas que a Prussia lhe fizesse relativas ás modificações do tractado commercial franco-prussiano que a Prussia sollicita.

A Prussia quer primeiro reconstituir o Zollverein nas suas novas bases e depois tractar com a Austria para realisar uma união commercial mais intima com este estado. A Austria, pelo contrario, quer primeiro estabelecer as relações commerciaes entre si e o Zollverein e depois reconstituir o na base do tractado de commercio, modificado, conforme as promessas feitas á Austria. Falta pois desapparecer esta divergencia para se esperar um resultado qualquer das negociações que vão começar.

O principe e a princeza de Galles chegaram a Elsenour no dia 6, sendo muito bem acolhidos pelas auctoridades e povo.

Lord Russell insiste na necessidade de appellar para o suffragio universal nos ducados, para que duzentos ou trezentos mil schlewigenzes, que fallam a lingua dinamarqueza, não sejam separados da Dinamarca.

É muito extenso o memorial apresentado pelo duque de Augustemburgo á dieta germanica para justificar os seus direitos ao throno dos ducados dano-allemães, é quasi todo destinado a combater as pretensões do grã duque de Oldemburgo.

A «Gazeta Austriaca» nega terminantemente que o governo prussiano haja contrahido o compromisso de auxiliar a Austria, no caso de haver guerra na Italia, ou uma sublevação na Hungria, e affirma que é ridiculo interpretar d'este modo os factos que se estão dando.

As duas grandes potencias allemães declaram que se no dia 15 d'este mez não estivesse confirmada a paz; romperiam immediatamente as hostilidades. A conferencia continúa nas suas sessões.

Os membros slavos do Reichsath austriaco, não assistem á abertura das sessões, que ha de verificar-se a 5 de novembro proximo.

Nos ducados dano-allemães fazem-se manifestações cujos fins são os seguintes:

1.º adhesão ás resoluções tomadas na assemblea de Neumunster;

2.º pedir uma representação nominal para o Schleswig-Holstein, nas negociações da paz;

3.º protestar contra a intervenção do snr. Scheel-Plessen, nomeado, sem justo titulo, para representar os ducados nas questões financeiras.

A imperatriz da França passou por Francfort no dia 7 ao meio dia, dirigindo-se para Schwabach.

Em Vienna estão convocadas as camaras para o dia 5 de novembro.

O governo dinamarquez enviou novas instrucções aos seus plenipotenciarios na conferencia, para terminar breve as negociações.

SUISSA. — O ministro plenipotenciario do Mexico entregou no dia 6 ao conselho federal as suas credenciaes.

Em Genebra não se fez mais nenhuma prisão, reinando perfeita tranquillidade na população, desde que o conselho federal approvou a eleição do snr. Cheneviere.

SERVIA. — O principe Miguel da Servia abriu a assemblea nacional do seu paiz, annunciando a proxima decisão de todas as difficuldades pendentes com a potencia suzerana, e a apresentação de uma lei municipal concedendo a mais completa autonomia aos municipios.

A assemblea applaudiu estas boas noticias, e bradou: «Terminou a revolução e findaram os tumultos; queremos viver em paz com o nosso governo, como o fizemos durante o de vosso pae. Todos nós, vos sómos dedicados!»

Este estado de cousas n'um paiz que ainda ha pouco tempo não passava de um foco de revoltas, deve ser muito favoravel á pacificação geral dos paizes slavos do baixo Danubio.

ITALIA. — Contínua a affirmar-se que se realisarà o casamento do principe Humberto com a princeza Anna Murat.

As novas condições são:

1.ª A familia Murat renunciará ás suas pretensões ao throno napolitano a favor dos esposos, que fixariam a sua residencia em Napoles;

2.ª As provincias do sul da Italia formariam assim uma especie de vice-reinado, e os napolitanos cuja repugnancia para desapparecer no seio da unidade italiana é evidente, contentar-se-hiam com esta quasi autonomia.

3.ª O partido muratista confundir-se-ia por este meio com o piemontez, facilitando assim o restabelecimento da tranquillidade em Napoles.

Ha já promenores acerca da conspiração que a policia austriaca descobriu no Tyrol italiano e na Venecia. Parece que o partido de acção na Italia projectara effectivamente, ha poucos mezes, uma revolta geral: tinha ja as armas e os soldados promptos, e as suas ramificações e projectos iam muito além das fronteiras da Italia. Deviam começar pelas possessões austriacas.

A execução d'este plano foi adiada ou abandonada durante a estada de Garibaldi em Ischia, mas as relações e os depositos de armas subsistiam, e a policia austriaca começou por prender as pessoas mais comprometidas. Foram presos immensos filhos das

melhores familias.

Em Turim muitas pessoas tem procurado abrigo para livrar-se das perseguições da policia imperial; este acontecimento produziu viva agitação. Antevê-se, á vista d'isto, que a Austria talvez venha a pedir contas ao governo italiano.

O papa volta a Roma no dia 12 da sua residencia de verão de Castell Gondolfo.

Está assignado o decreto nomeando o snr. Gonzalez Bravo embaixador da Hespanha em Roma.

Morreu o cardeal Bedini.

É falsa a partida de Crecco; ainda não saiu de Roma.

O commandante francez entregou ás auctoridades italianas um chefe de brigantes chamado Farina.

GAZETILHA.

Abbadessado. — Foi n'um dia d'estes o do convento dos Remedios d'esta cidade. Ficou eleita a exm.ª snr.ª D. Francisca de Paula, que já por muitas vezes tem exercido aquelle logar.

Esta snr.ª é dotada de eximias virtudes e de raras qualidades.

Damos os nossos parabens ao convento dos Remedios pela acertada escolha da sua nova abbadessa.

Gazeta de Portugal. — Este periodico, que inquestionavelme occupa o primeiro logar no jornalismo politico do nosso paiz, vae augmentar de formato, apesar das grandes dimensões que já tem.

Os creditos da «Gazeta de Portugal» estão tam solidamente estabelecidos, que a sua empreza prospera de dia para dia, não cessando de procurar novos e consideraveis melhoramentos.

Se o nome do seu director politico não fosse sobejamente conhecido e admirado, tanto entre nós, como nos paizes estrangeiros, a «Gazeta de Portugal» seria bastante para crear a reputação do snr. Teixeira de Vasconcellos, eximio patriota, homem de consumado saber, e que na França prestou revelantissimos serviços á sua patria.

Bemaventuranças. — Aos infelizes mortaes que tem contrahido o setimo sacramento dedicamos as seguintes bemaventuranças, desejando-lhes do coração que as vejam personalizadas nas suas muito caras metades:

1.ª Bemaventurado o homem cuja esposa respeita a fé conjugal.

2.ª Bemaventurado o homem cuja esposa deposita n'elle plena confiança.

3.ª Bemaventurado o homem cuja esposa é o que vulgarmente se chama boa dona de casa.

4.ª Bemaventurado o homem cuja esposa se não dá com as vizinhas.

5.ª Bemaventurado o homem cuja esposa se contenta com trez vestidos por anno.

6.ª Bemaventurado o homem cuja esposa não «chora quem Deus levou».

7.ª Bemaventurado o homem cuja esposa não é affeiçoada a visitas.

8.ª Bemaventurado o homem cuja esposa, além de todas estas boas qualidades, lhe trouxe 20 ou 30 contos de réis. (Com. da Covilhão).

E' notavel. — A devastadora epidemia das bexigas, que grassa em Loanda somente attaca os negros e os pardos. Os brancos ainda não foram victimas d'esta assustadora molestia, que grassa tambem no interior.

E' medonha a calamidade, que peza sobre aquelles povos! Por falta de braços as terras estão por cultivar, e as obras publicas foram suspensas.

Febre amarella — Esta e edemia causa grandes estragos nas illhas Bermuda e Nassau.

E' tam forte, e violenta que o infectado dentro d'uma hora é irremediavelmente victima d'ella!

Archivo Pitoresco. — Recebemos os n.ºs 24 e 25 d'este interessantissimo jornal, e agradecemos a sua troca com a «Gazeta de Braga.»

O «Archivo Pitoresco» é no seu genero o primeiro jornal do nosso paiz, e que se torna recommendavel pelas excellentes gravuras, pela nitidez da impressão, e pelos importantes artigos dos nossos primeiros escriptores.

Casamento real. — Diz-se, que o herdeiro presumptivo da coroa da Russia, va casar com a princeza Dagmar, filha segunda do rei da Dinamarca.

Curiosidade. — Conta o «Nacional», que nas escavações que se estão fazendo na igreja do extincto convento das Carmelitas, para a construcção da futura estação telegraphica, tem-se encontrado a pouca distancia abaixo do nivel do lagiado, alguns restos de cadaveres, que em tempo ahí foram enterrados. A curiosidade, porém, está em que dos cadaveres quasi nenhuns vestigios apparecem, a não ser o craneo e o cabello está tudo redusido a pó, em quanto que as roupas e as sedas que envolviam o cadaver estão pouco deterioradas e conservam ainda a cor e a consistencia.

Creacao de cadeiras. — Em data do 1.º de setembro, foram creadas cadeiras de ensino primario nas seguintes localidades:

Freguesia da Bemposta, concelho de Penamacor, districto de Castello Branco — para o sexo masculino, com o subsidio de casa e utensilios pela junta de parochia respectiva.

Villa de Condeixa, districto de Coimbra — para o sexo feminino, com o subsidio de casa e mobilia pela camara respectiva.

Villa de Gavião, districto de Portalegre — para o sexo feminino, com o subsidio de casa, mobilia e utensilios pela camara municipal respectiva.

Villa de Niza, districto de Portalegre — para o sexo feminino, com o subsidio de casa, mobilia e utensilios pela camara municipal respectiva.

Villa de Ponte de Sor, districto de Portalegre — para o sexo feminino, com o subsidio de casa, mobilia e utensilios pela camara municipal respectiva.

O provimento d'estas cadeiras não poderão effectuar-se sem que sejam satisfeitos os subsidios supra indicados, na conformidade da circular de 22 de dezembro de 1859.

Licença. — Em 7 do corrente foi concedida licença de 45 dias, ao bacharel José Joaquim Palma Zarco, juiz ordinario do julgado de Serpa, na comarca de Moura, para que possa estar ausente do exercicio do seu logar.

Offerta de merecimento. — Dizem os jornaes estrangeiros, que Pio IX, offerecera a Napoleão 3.º, a lança de que uzou Carlos Magno nas guerras, que sustentou contra os mouros em favor da Christandade.

Outra. — A Sua Magestade a Rainha foi offerecido um rico busto de marmore, que representa o Summo Pontifice, Pio IX. O busto está feito com toda a naturalidade e perfeição, obra prima do abalissado esculptor Eteux, que foi agraciado pelo Pontifice com a ordem de S. Gregorio.

O architecto da casa real é que teve a honra de depositar nas mãos de Sua Magestade uma offerta de tam subido merecimento.

Caminhos de ferro. — Os dons engenheiros, os sn.ºs Brandão e Diogo Mousinho, foram encarregados para, d'acordo com os engenheiros hespanhoes Page e Roldan, determinarem o entrocamento das novas linhas ferreas do Algarve e Alentejo — entrocamento, que deve ligar os nossos caminhos de ferro com os de Hispanha.

Noticias d'Angola. — Desde o mez de março até 25 de junho do corrente anno, falleceram na provincia d'Angola os seguintes subditos portuguezes:

Na cidade de Loanda. Antonio Amancio, natural de Vieira, artifice. José Bento da Costa, de Penafiel, 24 annos. Francisco Antonio de Magalhães, do Minho, 18 annos. José Corrêa, soldado, de Lisboa. João Taborda, de Val-dos-Prazeres. Joaquim d'Oliveira, de Felgueiras. José Garrido, do Porto, artifice.

Na villa de Mossamedes. Luis Antunes, de Lavos, 36 annos. Manoel Alves da Conceição, 32 annos, soldado, de Sedoellos. Antonio Joaquim Fernandes, soldado, 56 annos, de Ponte do Lima. Domingos Pereira, soldado, de Madello. Jose da Costa, 49 annos, de Grijó.

No Concelho de Ambriz. Bernardo Capella, soldado, 25 annos. Antonio Alves soldado, 47 annos, do Porto. José da Silva, soldado, 40 annos.

Antonio da Silva Braga, da freguezia da Loureira, districto de Braga; falleceu no concelho de Huille. Francisco Antonio, soldado, de Celorico, falleceu no de D. Pedro 5.º. Manoel Duarte da Silva, commerciante de Vizeu, falleceu no sertão do Seles. Vicente Duarte, de Bemfica, commerciante falleceu no concelho de Zeuza do Galungo.

Celebridade. — Diz a «Gazeta de Portugal», que ha em Londres um homem, que toda a gente conhece, é Jack Black, «caçador de ratos de sua magestade.»

Jack Black percorre as ruas de Londres em sumptuosa carruagem, tendo por armas ratos pintados.

Quando se forma um grande circulo de espectadores em torno da carruagem, Jack Black mostra o seu elixir para matar ratos, e logo fez a experiencia, tirando um rato de uma gaiola, e fazendo-o morrer instantaneamente, apenas lhe chega uma pilala aos beiços.

A porta da casa, onde habita Jack Black, tem uma chapa de zinco, onde se lê em grossos caracteres — «Jack Black, destruidor dos ratos de sua magestade.»

Na parte superior estão gravadas as letras V. R. e entre ellas a imagem d'um rato branco.

Jack Black, familiarisado como está com os ratos, faz seus guizados d'estes animaes e confessa que lhe sabem tão bem, como o melhor coelho.

Desastre. — Num dos dias da semana passada na estrada do Porto, muito proximo d'esta cidade, quebrou um carro e resulto ficarem duas pessoas feridas, sendo uma gravemente.

Despachos. — Em data de 6 do corrente tiveram logar os seguintes despachos:

Dr. Fortunato Raphael Pereira de Sena, primeiro lente cathedratico da faculdade de philosophia da universidade de Coimbra — jubilado com o vencimento de mais um terço do ordenado.

Antonio Albino, professor vitalicio da cadeira de ensino primario da villa de Mangualde, districto de Vizeu — aposentado com dois terços do ordenado.

Padre João Ignacio Esteves, professor vitalicio da cadeira de ensino primario de Tábua, districto de Coimbra — aposentado com dois terços do ordenado.

Manoel Luiz Agostinho, professor vitalicio da cadeira de ensino primario da villa de Pedrogam Grande, districto de Leiria — jubilado com o ordenado por inteiro.

Manuel Ribeiro, professor vitalicio da cadeira de ensino primario de Alva Villa, concelho de Castro Daire, districto de Vizeu — jubilado com o ordenado por inteiro.

Mais despachos — pelo ministerio dos ecclesiasticos e justiça tiveram logar os seguintes despachos, no 1.º de setembro corrente:

O presbytero Domingos José Gomes Pereira — apresentado, precedendo concurso documental, na igreja parochial de Santa Marinha, de Fornos, no bispado do Porto.

O presbytero José do Rego Barreto e Silva — apresentado, precedendo concurso documental, na igreja parochial de Santo André de Ancede, no bispado do Porto.

Quadrilha de ladrões. — Refere o «Jornal do Commercio», que ha tempos recebeu a policia de Lisboa queixas de diferentes roubos aulaciosos, porque os malfiteiros assaltavam casas, entrando pelas janellas que arrombavam, e isto até de noite.

Procedeu a policia ás previas averiguações e pesquisas e descobriu uma quadrilha de ladrões, que já tinham realizado aquelles roubos, e que se ia reforçando, e em breve chegaria a maiores atrevimentos.

Foram pois capturados os seguintes individuos, como socios da tal quadrilha:

Antonio de Oliveira, o Bode; Antonio Francisco, o José Guiné; Maximiano José Ribeiro, o preto, Antonio José da Rocha, o Ferrador; Manoel Marques, o Petiz; José Pereira da Silva, o Coixo; José Pedro, o Pitango. Maximiano José Ribeiro já tem estado por 13 vezes no Limoeiro, e já cumpriu a pena de degredo.

Manoel Marques, o Petiz, é um rapaz de 18 annos de idade; porem muito atrevido. Quando foi prezo pu-

chou de uma navalha para o empregado da policia que o capturou.

Este rapaz vivia á larga d's productos dos furtos, pois que dava 18360 réis diarios a uma sua mancha.

Encontraram-se varios objectos de roupas e de ouro.

Descobriram-se os individuos, a quem já tinham vendido differentes objectos, e acareados com os prezos, reconheceram-nos por serem os mesmos que lhes haviam vendido esses objectos.

Estes miliantes viviam á grande, quando realisavam algum roubo.

Foram mandados para o 3.º districto criminal, e é de crer, visto os precedentes de todos elles, que recebam o castigo que merecem.

Se a quadrilha não é descoberta, podia abalancar-se a maiores crimes, e bom serviço fez a policia capturando-os; pois livrou a capital de um bando de atrevidos meliantes.

AGRADECIMENTOS.

D. Herminia Augusta d'Abreu Geão, e seu marido, Miguel Ribeiro de Faria Perdigão, agradecem a todas as pessoas, que os cumprimentaram e assistiram ao enterro do seu filhinho no dia 17 d'agosto, na igreja de S. Martinho do Campo, concelho da Povoia de Lanhoso. A todos protestam o seu eterno reconhecimento.

ANNUNCIOS.



Vendem-se dous pianos portuguezes, um de 6 oitavas, e outro de 5 e 1/2, quem os pertender pode dirigir-se á rua de Traz da igreja de S. Thiago da Cidade n.º 10.

EXPEDIENTE.

Os annuncios, que houverem de ser publicados na Gazeta de Braga, devem ser entregues na typographia do mesmo jornal.

BRAGA: Typ. de Domingos G. Gouvea — Rua Nova n.º 42.

